

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

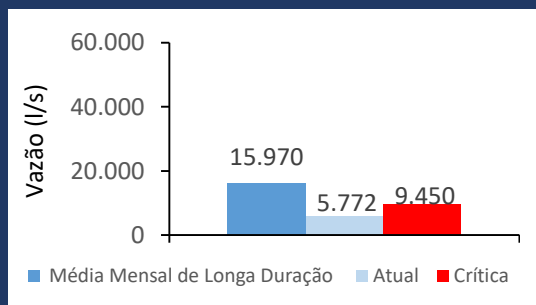
Boletim nº 155/2019

Segunda-feira, 02 de setembro de 2019

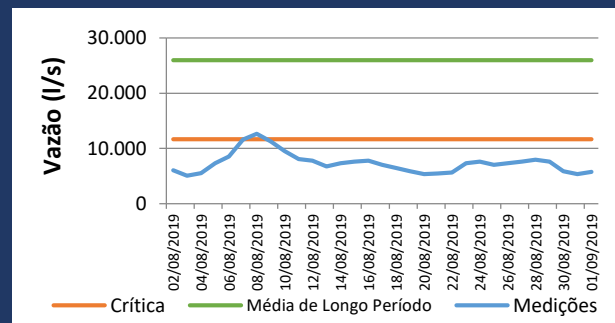
### Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

(Estação com falha na transmissão dos dados. A partir de 18/04/2019 os dados apresentados são da régua limnimétrica)

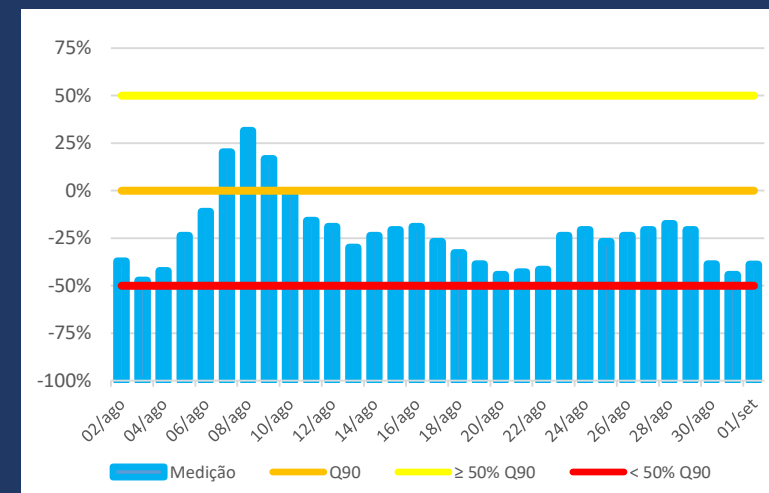
Vazão Atual



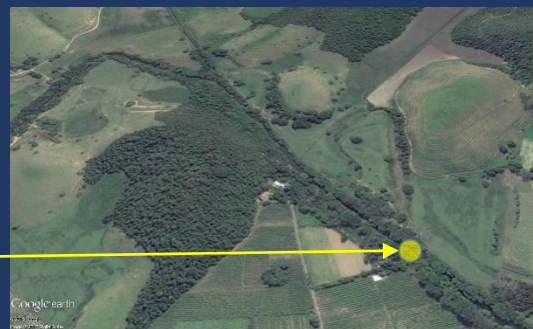
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 345.520,80 m; UTM N – 7.741.409,93 m



Longitude -40,481; Latitude -20,419

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

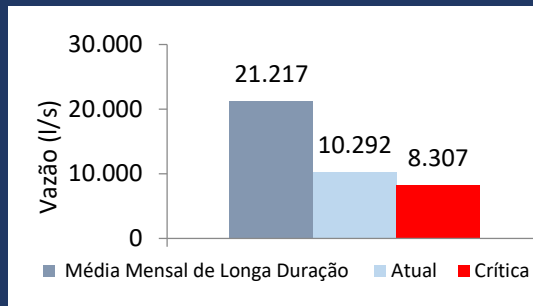
# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

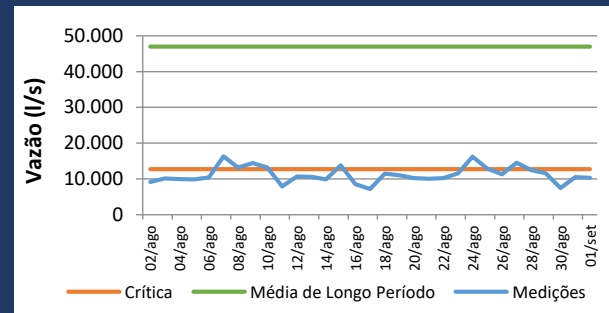
Boletim nº 155/2019  
Segunda-feira, 02 de setembro de 2019

### Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

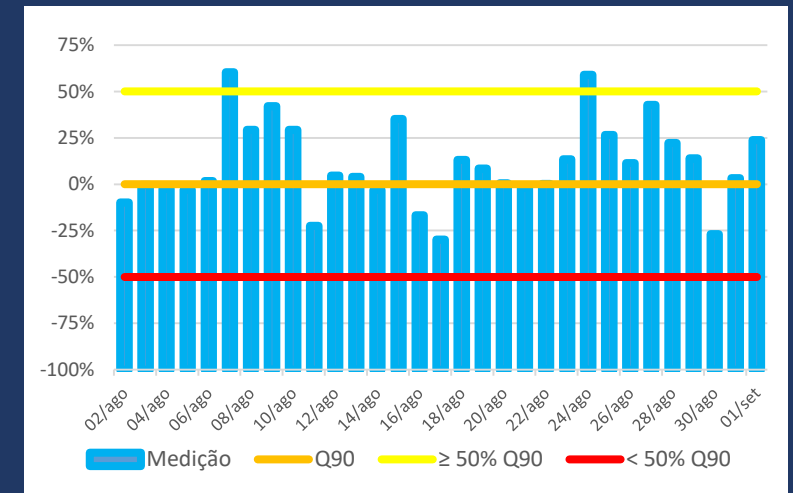
Vazão Atual



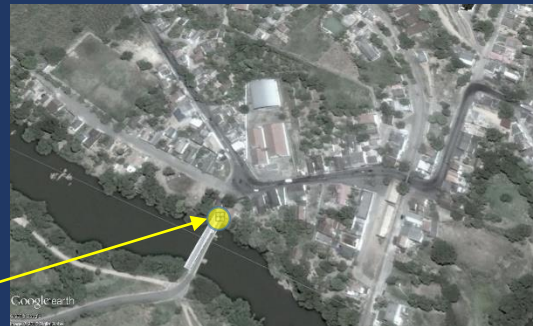
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Longitude -41,463; Latitude -21,206

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

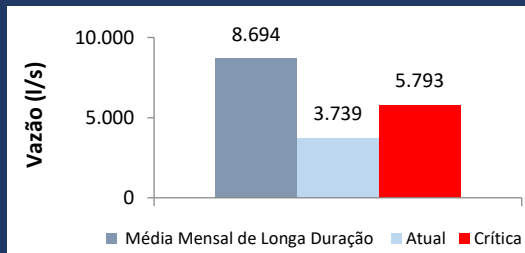
# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

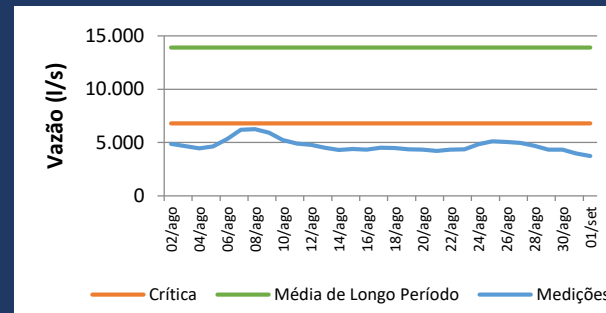
Boletim nº 155/2019  
Segunda-feira, 02 de setembro de 2019

### Rio Jucu Braço Norte – Estação PCH São Pedro (57150500)

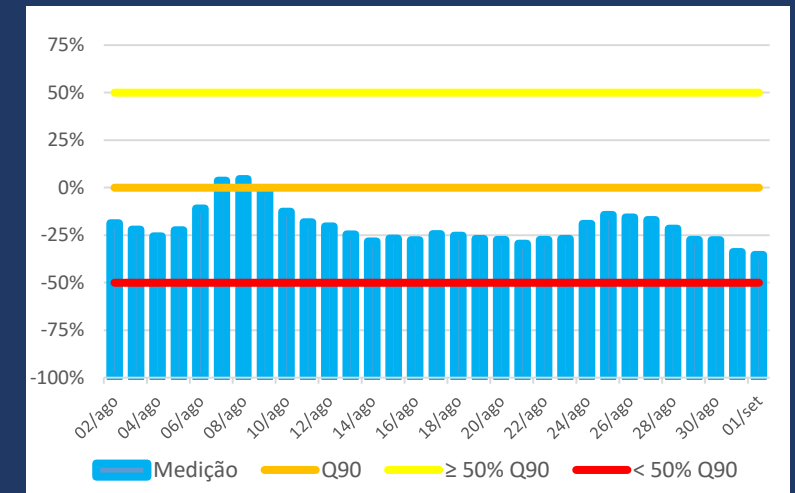
Vazão Atual



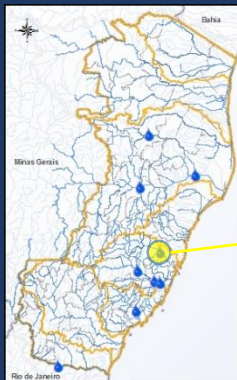
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 327.503,46 m; UTM N – 7.752.760,39 m



Longitude -40,652; Latitude -20,315

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

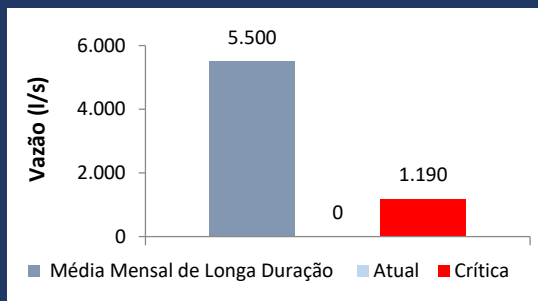
Boletim nº 155/2019

Segunda-feira, 02 de setembro de 2019

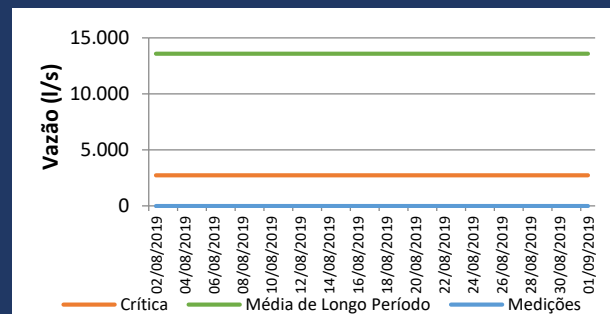
### Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

(Estação com falha na transmissão dos dados)

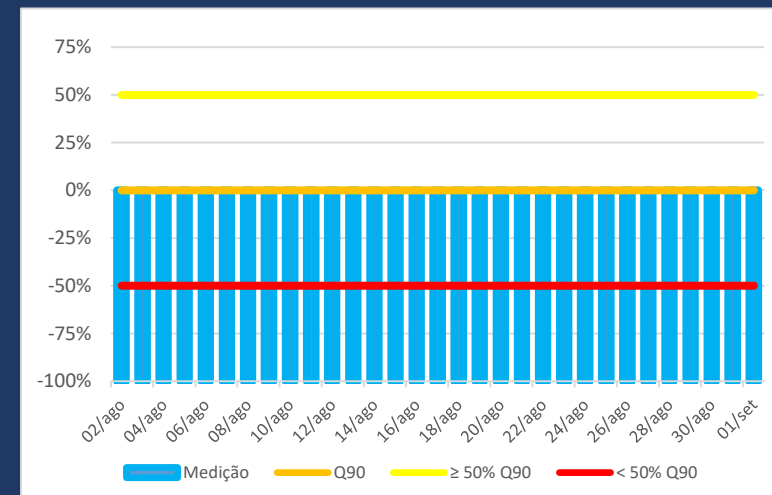
#### Vazão Atual



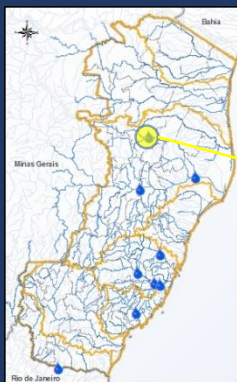
#### Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



#### Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 340.355,31 m; UTM N – 7.892.047,32 m



Longitude -40,517; Latitude -19,058

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA